

O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO NO RESGATE DA AUTO-ESTIMA EM PACIENTES IDOSOS RELATO DE CASO CLINICO

Dental treatment in the rescue of self-esteem in elderly: report of a clinical case

Levi Ribeiro Jr

Professor Assistente do curso de Especialização de Odontogeriatría da FOUFF

Angela Castilho

Analista de gestão em Saúde da ENSP/Fiocruz

Barbara Braga

Especialista em Odontogeriatría pela FOUFF

Ana Lucia da Silva Longo

Especialista em Odontogeriatría pela FOUFF

Humberto Lauro Rodrigues Junior

Especialista em Odontogeriatría pela FOUFF

Mariana Barros Lepsch

Especialista em Odontogeriatría pela FOUFF

Miriam F. Zaccaro Scelza

Coordenadora do curso de Especialização em Odontogeriatría da FOUFF e Gerontóloga pela SBGG

E-mail: scelza@terra.com.br

Recebido: 13/07/2010

Aceito: 01/12/2010

RESUMO

Introdução: A baixa auto-estima entre os idosos pode levar a um aumento na incidência de doenças bucais devido ao desinteresse na realização de adequadas técnicas de higienização bucal. **Objetivo:** O presente trabalho revisou através de um relato da clínica de Odontogeriatría da UFF, os aspectos bio-psico-sociais, encontrados nos idosos com baixa auto-estima. **Descrição do caso:** Paciente do sexo feminino, com idade de 68 anos, aposentada, compareceu à clínica de Odontogeriatría da UFF para tratamento odontológico. Durante o exame observou-se um desinteresse na manutenção da saúde bucal assim como no auto-cuidado. **Conclusão:** Constatou-se a que o tratamento odontológico foi relevante no resgate da auto-estima do idoso, induzindo a motivação para o auto-cuidado de maneira a contribuir um bem estar bio-psico-social.

Palavras-chave: Odontogeriatría, auto-estima, qualidade de vida.

ABSTRACT

Introduction: Low self-esteem resulting from alcoholism in elderly people can lead to an increased incidence of dental diseases since it can lead to carelessness in appropriate oral hygiene. **Objective:** This paper reviews a report by the UFF Geriatric dentistry clinic and analyzes the bio-psycho-social in elderly with low self-esteem. **Case description:** A 68 year old female patient who is a retired teacher consulted the UFF Geriatric dentistry clinic for dental treatment. During the consultation, we observed that the patient had no motivation to do hygiene oral. **Conclusion:** We recognized that dental treatment was important for recovering self-esteem of elderly, promoting self-care and contributing to a dignified quality of life.

Keywords: geriatric dentistry, self-esteem, quality of life.

INTRODUÇÃO

O Brasil possui aproximadamente 13 milhões de indivíduos com mais de 60 anos de idade. Esse grupo etá-

rio, que representa 8% do total da população brasileira, é aquele que mais cresce no país (BIRMAN, 1991). Como consequência deste envelhecimento, constata-se que há um aumento na prevalência de doenças crônicas como as

cardiovasculares, neoplasias, diabetes, doenças reumatológicas, assim como os déficits cognitivos. Aliado as referidas patologias, o quadro bio-psico-social dessa faixa etária, propicia o surgimento de uma população “fragilizada” tornando complexo o cuidado do indivíduo idoso. Dessa forma, torna-se fundamental a presença de uma equipe interdisciplinar integrando conhecimentos específicos (BIRMAN, 1991; CRUZ, 2005).

A avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde bucal em paciente idoso torna-se importante, uma vez que apresentam alta prevalência de doenças bucais como a cárie, a doença periodontal, o edentulismo, entre outras patologias, que podem contribuir para aumentar os níveis de depressão e alterações comportamentais nos indivíduos (BUCZYNSKI, 2008).

Nos pacientes idosos com baixa auto-estima, ocorre uma acentuada discrepância entre percepção da saúde bucal e as reais condições encontradas. Tal fato sugere que esses indivíduos desconsideram os eventos patológicos, encarando-os como normais da idade. Dessa maneira, são observadas altas porcentagens de falta de dentes e presença de próteses deficientes, revelando a maneira singular como o idoso percebe a sua saúde bucal (BENEDITTI, 2007). A desmotivação pela higienização bucal pode agravar o estado de saúde precário, sendo relevante a intervenção odontológica para reversão do quadro encontrado (BENEDITTI, 2007; Reis, 2006).

Segundo Shinlai e Bel (2000), a valorização do auto-cuidado, com a higiene pessoal, incluindo a higiene bucal, somente ocorre quando o indivíduo está bem consigo mesmo e mantém sua auto-imagem como um aspecto importante de vida. A auto-estima, segundo Guilhardi (2002) é um sentimento que não está presente em nós ao nascimento, podendo ser desenvolvido durante toda a vida, como produto de contingências de reforço positivo de origem social. Ela é importante para que ocorra mudança de hábitos no processo de promoção de saúde e é peça fundamental na procura e utilização dos serviços de saúde. Vale salientar que o abandono de hábitos nocivos, como o tabagismo e o alcoolismo, e a adoção de hábitos saudáveis dependem muito mais da valorização de si mesmo pelo indivíduo do que de esforços profissionais (BUCZYNSKI, 2008; FREITAS, 2006; SANDY, 2005).

RELATO DO CASO

Paciente ECJN, 68 anos de idade, melanoderma, do gênero feminino, aposentada, compareceu à clínica de

Odontogeriatría da UFF para início de tratamento odontológico. Não apresentava alterações sistêmicas e nem fazia uso de qualquer medicação. Sua queixa principal se relacionava com sua prótese superior. Foi solicitado à paciente que respondesse a um pequeno questionário para avaliar o impacto do estado de saúde bucal na sua qualidade de vida (Quadro 1). O mesmo questionário foi aplicado ao fim do tratamento.

Quadro 1 - Questionário realizado antes e após o tratamento odontológico:

- | SIM () | NÃO () |
|---------|---|
| a) | Sente algum tipo de dor? |
| b) | Quantas vezes escova os dentes? |
| c) | Sente-se satisfeita em relação ao estado da sua boca? |
| d) | Seu estado bucal afeta sua vida familiar e social? |
| e) | Os seus problemas dentários lhe causam dificuldade para se alimentar? |
| f) | Os seus problemas dentários causam algum desconforto psicológico? |
| g) | Alguém já fez algum comentário em relação a sua aparência? |
| h) | A Sente-se feliz com vida? |
| i) | Ingere bebida alcoólica? Qual a frequência de ingestão de bebida alcoólica? |
| j) | Possui horário regular nas alimentações? |
| k) | Participa de algum grupo de convivência? |
| l) | Sente-se bem em vir a clínica de Odontogeriatría da UFF? |

Ao exame geral, observou-se o descaso da paciente para o auto cuidado. Ao exame bucal, notou-se higiene bucal precária, presença de cálculo salivar em toda a borda labial inferior, cáries ativas generalizadas, prótese total removível superior fraturada com ausência dos elementos dentários (Figura 1).

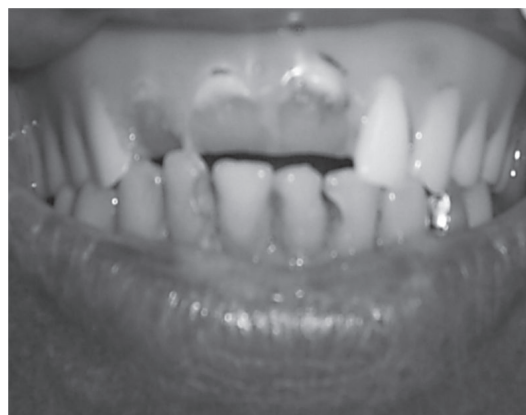


Figura 1 - Condição bucal inicial. Observar falta de dentes na prótese superior e cáries nos dentes inferiores

Depois de estabelecido o plano de tratamento, a paciente assinou um termo de consentimento para início dos procedimentos, que estão descritos no quadro 2.

Quadro 2 - Conduta odontológica adotada:

1. Profilaxia, técnica – higiene – oral, raspagem, motivação para higiene da língua e da prótese;
2. Colocação dos dentes na prótese;
3. Restaurações dos elementos dentários;
4. Retratamento endodôntico do elemento 34;
5. Colocação do núcleo do elemento 34;
6. Preparo para confecção de coroa protética do elemento 34;
7. Confecção da prótese total superior e da prótese parcial a grampo inferior.

Durante todo o tratamento, em todas as consultas, reforçavam-se os aspectos preventivos, com a participação e compreensão da paciente em relação às orientações de higiene bucal. Como resultado dessas medidas, a redução índice de biofilme sobre a superfície dos elementos dentários foi notória levando ao resgate da saúde bucal. Como consequência, verificou-se que a paciente recuperou a sua auto-estima. Na figura 2 pode-se observar o grau de satisfação da paciente.



Figura 2 - Satisfação da paciente após o tratamento realizado.

DISCUSSÃO

A literatura tem relatado que a negligência quanto à higiene bucal, sobretudo nos idosos com baixa auto-estima, provoca um aumento do risco de cárie e doença periodontal (SHINKAI, 2000). Tais achados foram encontrados no presente relato.

O tratamento odontológico pode proporcionar aos pacientes da 3ª idade, solução dos problemas bucais, como a recuperação das funções mastigatórias, estética e de fonação. Torna-se relevante destacar que o diálogo e conforto proporcionados pelo Odontogeriatra permitiu que a paciente se tornasse mais alegre, se sentisse valorizada e acolhida.

Esses sentimentos são importantes para a elevação da auto-estima, que por sua vez se traduz em motivação dos pacientes e adesão aos procedimentos de prevenção e manutenção da saúde bucal.

Outro fator de extrema relevância a ser mencionado em relação à paciente acompanhada nesse trabalho foi avaliação comparativa das respostas encontradas nos questionários aplicados no início e no final do tratamento. Averiguou-se que foram restabelecidas a função mastigatória, a fonação e a estética, permitindo à paciente a reinserção na sociedade com qualidade de vida.

CONCLUSÕES

No caso relatado constatou-se a importância do tratamento odontológico no resgate da auto-estima que gerou motivação para o auto-cuidado, contribuindo assim para a promoção de saúde e bem estar.

O novo profissional da Odontologia, incluindo o odontogeriatra, deverá estar preparado para inovar e criar situações que despertem o interesse dos idosos, no sentido de melhor proteger e preservar a sua própria saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Birman EG, Silveira FRX, Sampaio MCC. Prevalência de Lesões da Mucosa Bucal em Pacientes Geriátricos. Rev.Fac.Odontol. Zona Leste 1991;3(1): 17-25.
2. Cruz GD, Ostroff JS, Kumar JV, Ganjendra S. Preventing and detecting oral cancer: Oral health care providers' readiness to provide health behavior counseling and oral cancer examinations. J Am Dent Assoc 2005; 136; 594-601.
3. Buczynski AK, Castro GF, Souza IPR. O impacto da saúde bucal na qualidade de vida de crianças infectadas pelo HIV; revisão de literatura. Ciência & Saúde Coletiva. 2008; 13(6): 1797-1805.
4. Beneditti TRB, Mello ALSF, Gonçalves LHT. Idosos de Florianópolis: autopercepção das condições de saúde bucal e utilização de serviços odontológicos. Ciência & Saúde Coletiva. 2007; 12(6); 1683-1690.
5. Reis SCGB, Marcelo VC. Saúde bucal na velhice: percepção dos idosos. Ciência & Saúde Coletiva, 2006;11(1); 191-199.

6. Shinlai ARS, Bel AA. O papel da odontologia na equipe interdisciplinar: contribuindo para a atenção integral ao idoso. Cad. Saúde Pública. 2000; 16(4); 1099-09.
7. Guilhardi HJ. Texto publicado em: Comportamento Humano – Tudo (ou quase tudo) que você precisa saber para viver melhor. Orgs.: Maria Zilah da Silva Brandão, Fátima Cristina de Souza Conte, Solange Maria B. Mezzaroba. Santo André, SP: ESETec Editores Associados, 2002.
8. Freitas EV, Py L, Cançado Fax, Doll J, Gorzoni ML (Organizadores) Tratado de Geriatria e Gerontologia. 2ª Ed Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2006.
9. Sandy EE, et al. Recobrança da Auto-Estima e Reintegração do Idoso à Sociedade. Tratamento dos Idosos no Asilo São Vicente de Paula (SSVP). Anais do 8º. Encontro de Extensão da UFMG, Belo Horizonte, 2005.
10. Shinkai RS, Del Bel Cury AA O Papel da Odontologia na Equipe Interdisciplinar: Contribuindo para a Atenção Integral ao Idoso. Cad. Saúde Pública, 2000;16(4) 1099-09.